



15 - FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA TRIGEMINAL CLÁSSICA

Autores:

Rayane Pereira de Araújo

Graduanda do Curso de Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Luana dos Santos Fonseca Peixoto

Graduanda do Curso de Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo

Cirurgião- Geral do Ministério da Saúde. Arroio dos Ratos – RS, Brasil.

Deise Louise Bohn Rhoden

Docente da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas – RS, Brasil.

Zélia de Albuquerque Seixas

Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – PE, Brasil.

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

rayodonto111@outlook.com

Palavras-chaves: Neuralgia trigêmeo; fisiopatologia; diagnóstico.



Esta revisão integrativa de literatura tem a finalidade de esclarecer a fisiopatologia e o diagnóstico da neuralgia do trigêmeo clássica. A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma síndrome de dor facial caracterizada por dor tipo choque elétrico, lancinante, paroxística, e é sentida dentro da distribuição de uma ou mais divisões do nervo trigêmeo. Cada ataque de dor dura apenas alguns segundos e é frequentemente disparada por estímulos originados na pele, mucosa ou dentes inervados pelo nervo trigêmeo ipsilateral. As características fisiopatológicas da NT clássica são identificadas com a pressão da raiz do nervo trigêmeo por uma veia ou próximo à zona de passagem da raiz. Uma artéria que cruza o nervo pode provocar deslocamento posterior, o que pode causar danos e lesão do nervo trigêmeo. O dano tende a ser localizado e está especificamente relacionado ao contato vascular. Os nervos danificados causam dor por vários mecanismos, incluindo a hiperexcitabilidade das fibras nervosas desmielinizadas, descarga de impulso ectópico e espontâneo. Os sinais e sintomas dos pacientes são fatores importantes para fazer o diagnóstico. A neuroimagem com tomografia computadorizada de crânio ou ressonância magnética pode ser útil para identificar pacientes que apresentam lesão estrutural como causa da neuropatia trigeminal dolorosa. Uma anamnese minuciosa, acrescida de exames físicos complementares pode auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico definitivo desse tipo de algia e, também, a traçar um plano de tratamento correto.